

**MUNICIPIO
DE
QUILOMBO**

Projeto: Ampliação e Reforma Unidade de Saúde.

Local: Rua Joaçaba – sede do município

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUILOMBO

OBRA: Ampliação e Reforma da Unidade de Saúde

LOCAL: Rua Joaçaba esq. Av. Coronel Ernesto Bertaso

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da Ampliação (148,38 m²) e Reforma da Unidade de Saúde, na sede do município.

A Ampliação contempla uma ampliação de alvenaria, com 2 pavimentos, contemplando sala de atividades, sala de administração, sala de utilidades, depósito materiais de limpeza, depósito de materiais sólidos, sanitários e circulação. No pavimento térreo contempla, vestiários feminino e masculino, almoxarifado, consultório indiferenciado, sala de coleta, sala de agentes, sanitário PNE e circulação. Já a reforma será feita onde hoje se encontra o consultório odontológico, e em uma sala de atendimento.

No projeto está descrito a ampliação, bem como a área da reforma.

AMPLIAÇÃO

1.0 LIMPEZA

Será feita uma roçada e limpeza parcial do terreno, somente eliminando árvores e arbustos necessários para execução da obra.

2.0 LOCAÇÃO DA OBRA

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x15 cm, fixadas em escoras de eucalipto, enterrado em 50,0 cm no solo e espaçados em 1,8 m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

3.0 ESCAVAÇÕES

Serão feitas as escavações necessárias para execução da fundação. Nos locais de execução das sapatas, deverão ser feitas escavações até se atingir a cota e resistência do solo indicadas no projeto de fundação, e nos locais de execução das vigas de baldrame, abrir-se-ão valas com dimensões necessárias para sua execução. Após escavado, o solo deverá ser adequadamente compactado.

Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20,0 cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

4.0 FUNDAÇÕES E ESTRUTURA DE CONCRETO

O projeto estrutural ficará a cargo da empresa vencedora da licitação. Que deverá entregar uma cópia do projeto para a Prefeitura Municipal antes do pagamento da primeira parcela. Será composto do detalhamento das sapatas, vigas, pilares e lajes.

Sobre todas as vigas de baldrame, curadas, será executada a impermeabilização com 2 demãos de hidroasfalto, aplicado a frio, cobrindo as laterais da viga, no mínimo 15cm, aplicado uma demão perpendicular à outra.

A cobertura dos dois pavimentos terá laje de concreto, com preenchimento cerâmico, e capeamento de concreto, conforme projeto estrutural.

5.0 ALVENARIAS

Serão executadas em tijolo de 6 furos, assentados de cutelo, nas dimensões do projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

A impermeabilização das alvenarias será da seguinte maneira: as 4 primeiras fiadas de tijolos, de todas as paredes, deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O chapiscamento e o emboço (nas paredes com revestimento) das 4 primeiras fiadas também deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas. Toda alvenaria interna do palco deverá ser impermeabilizada.

O restante do assentamento será com argamassa 1:4, com areia média e produto substituto da cal. As juntas terão espessura máxima de 15,0 mm e realizada a limpeza das mesmas, para acabamento final de parede à vista.

Na ligação da alvenaria nova com a existente, deverão ser colocados ferros (cabelos) de Ø4,2mm a cada 3 fiadas entre as alvenarias, afim de reduzir a fissuração na junta.

Em todas as aberturas (portas e janelas) será previsto vergas e contravergas de concreto, com no mínimo 30cm cada lado de transpasse, onde possível.

6.0 CONTRAPISO

Na área interna da obra, no pavimento térreo, após a compactação do solo, que deverá ser feita em camadas de 20,0 cm, será colocada uma camada de brita nº2 com 5,0 cm de espessura. Após ser molhada esta camada, será colocada uma camada de concreto com $F_{ck} \geq 20\text{MPa}$, na espessura mínima 8,0 cm. Deverão ser executadas juntas de dilatação apropriadas. Para impermeabilização do contrapiso, será adicionado impermeabilizante ao concreto. Todos os caimentos para as águas de lavação deverão ser dados no contrapiso.

7.0 COBERTURA

A cobertura será em estrutura de madeira com telhas de fibrocimento 6,00 mm.

O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação. Será instalada uma calha, em chapa galvanizada, na parte central do telhado, de acordo com o projeto.

8.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas deverão ser estanques, bem fixadas, com tubos e conexões e diâmetros, de acordo com o projeto. O abastecimento da água fria será feita com a ligação da ampliação com a rede existente.

Todos os pontos deverão estar bem fixos na alvenaria, com a profundidade adequada para receber o acabamento. As conexões finais de ligação (torneira, vaso sanitário, flexíveis) deverão ser dotados de bucha de latão.

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pelo Construtor, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações.

Os aparelhos sanitários serão de grês porcelânico branco e os metais cromados, acabamento brilhante.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, utilizando-se adaptadores necessários às peças roscáveis.

9.0 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável. As tubulações enterradas deverão ter um caimento perfeito, 2% para tubulações até 100 mm e 1% para 150 mm.

As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria de tijolos, revestidas internamente.

O esgotamento das águas servidas se dará através da ligação no sistema existente (fossas sépticas e sumidouro)

O esgotamento das águas pluviais se dará através da ligação com a rede pluvial pública, existente no local.

10.0 REVESTIMENTOS

Chapisco: O chapisco deverá ser aplicado sobre a parede limpa e úmida, com as instalações elétricas e hidro sanitárias já instaladas. O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, e cobrirá toda a extensão da parede, sem falhas.

Emboço: O emboço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 15,0 mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média. O emboço deverá ser bem desempenado, sem ranhuras, trincos ou descascamento.

Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente.

O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

Revestimento com azulejo:

Será utilizado azulejo de dimensões mínimas de 30x30cm na cor branca, de boa procedência, até altura do teto nos sanitários.

A colocação dos azulejos será iniciada após o emboço estar curado, cerca de 10 dias. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa pré-fabricada de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo, preparada de acordo com as recomendações do fabricante.

A argamassa será estendida com o lado liso de uma desempenadeira de aço, numa camada uniforme e de 3 a 4mm. Com o lado denteado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento dos azulejos. Com estes cordões ainda frescos, efetua-se o assentamento, batendo-se um a um. A espessura final da camada entre os azulejos e o emboço, será de 1 a 2 mm.

Quando necessário, os cortes e os furos dos azulejos só poderão ser feitos com equipamento apropriado, não se admitindo o processo manual.

A espessura das juntas será de acordo com o fabricante do piso.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Reboco: O traço para o reboco será 1:2:11 de cimento, cal em pó e areia média. O reboco deverá ser bem desempenado, procurando não deixar ranhuras, pois será feita pintura (fundo+tinta) direto sobre o reboco.

11.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70°/750V, de fio ou cabo de cobre, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC, específicos para a aplicação em eletricidade, e serão todos do tipo externo, fixados sobre as alvenarias.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

A ligação da ampliação será feita na rede elétrica existente.

12.0 PAVIMENTAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Em toda a ampliação será utilizado piso cerâmico.

Piso Cerâmico:

Piso cerâmico, na tonalidade areia, dimensões de mínimas de 30x30cm, de boa qualidade, nas dependências descritas no projeto arquitetônico.

- Preparo da superfície:

Deverá ser removida toda poeira e partículas soltas existentes sobre o contrapiso.

Umedecer a superfície e aplicar pó de cimento, o que implica a formação de pasta com a finalidade de proporcionar melhor ligação entre a superfície e argamassa de regularização.

- Argamassa de regularização:

O assentamento deverá ser feito com argamassa de assentamento AC-3. Na colocação do piso cerâmico deverá ser respeitado o caimento, voltado para os ralos.

A espessura máxima será de 25,0 mm. Caso seja necessário espessura maior, a camada de regularização deverá ser executada em duas etapas, sendo a segunda iniciada após a cura da primeira.

A quantidade de argamassa a preparar será tal que o início da pega do cimento venha a ocorrer posteriormente ao término do assentamento.

- Colocação do piso cerâmico:

O piso cerâmico será imerso em água limpa e estará apenas úmido (não encharcado) quando da colocação. O piso cerâmico será batido um a um com martelo de madeira apropriado, com a finalidade de garantir a perfeita aderência com a pasta de cimento.

Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação do piso cerâmico, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que denotarem pouca segurança.

As juntas serão corridas e rigorosamente alinhadas. A espessura das juntas será de 5 a 10mm.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

13.0 ESQUADRIAS

As janelas serão em alumínio, com vidro incolor 4mm, com as dimensões descritas em projeto, instaladas e fixadas na alvenaria. Deverão apresentar bom funcionamento, sem emperramento, partes raspadas, bom acabamento e fechamento.

As janelas dos sanitários serão do tipo maxi-ar, também em alumínio, com dimensões de acordo com o projeto.

14.0 PINTURA

Todas as superfícies (interna e externa) serão pintadas, tanto a parte ampliada como a reformada. As mesmas deverão estar limpas e preparadas para o tipo de pintura que se destinam.

As superfícies só poderão ser pintadas se estiverem perfeitamente enxutas. Aplicar cada demão de tinta somente quando a anterior estiver totalmente seca, observando um intervalo de 24 horas, entre duas demãos sucessivas e seguindo as recomendações do fabricante da tinta.

Todas as superfícies a serem pintadas, receberão fundo selador e o número de demãos que se fizer necessário para o perfeito recobrimento, observando-se um mínimo de duas demãos.

15.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

16.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista e se houver alguma dúvida entre o projeto, orçamento e memorial descritivo, a mesma somente poderá ser retirada com o Responsável pela obra.

Todos os serviços e materiais deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT, e Normas de execução locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

REFORMA

17.0 Sala de Odontologia

A sala de odontologia encontra-se na edificação existente, medindo 4,16 x 6,50m, onde serão realizados os seguintes serviços:

- Remoção cuidadosa do revestimento cerâmico do piso, colocação de novo revestimento cerâmico, com peças de 30x30, rejuntado, assentado sobre argamassa colante, conforme descrições acima.
- Refeita a tubulação de água fria e esgoto das cadeiras de atendimento, bem como os balcões de equipamentos que necessitam de ponto de água ou esgoto.
- Refeita as instalações elétricas das cadeiras de atendimento e tomadas.
- Fechamento em alvenaria de espaço destinado ao ar condicionado, com revestimento e pintura, interna e externa da área.
- Remoção cuidadosa de reboco nas paredes, onde o mesmo está se desprendendo devido a uma infiltração;
- Será instalada uma divisória móvel de vidro, com dimensões de 2,00x1,80m, com estrutura em ferro para sustentação;

18.0 Sala destinada à farmácia

A sala destinada a farmácia encontra-se na edificação existente, sendo composta por 3 salas, sendo uma de atendimento, e as outras duas para estocagem de medicamentos. Na sala de atendimento serão realizados os seguintes serviços:

- Abertura cuidadosamente de vão de 2,00m x 1,05m, ou até atingir o fundo da viga da cobertura, devidamente requadrado e pintado, que servirá de balcão de atendimento;
- Ponto de energia elétrica (tomada) para instalação de climatizador;
- 3 tomadas elétricas para instalação de computadores e geladeira de medicamentos;
- Escada de acesso da sala de atendimento até o nível do passeio;

Quilombo, 17 de maio de 2016.

Luciano dos Santos
Engenheiro Civil
CREA/SC 92.390-7